



ANO 23 | #69
2023



VISÃO

WWW.CATEDRALONLINE.COM.BR

ÓRGÃO OFICIAL DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

AÇÃO SOCIAL

Despertar da família

Esperança para dependentes químicos. Pág. 50

IN MEMORIAM

J. W. Faustini

O legado do pastor, músico, maestro e compositor. Pág. 18

ESPECIAL

Ministérios da Catedral

Conheça as frentes de atuação da Catedral Evangélica de São Paulo. Pág. 36



NESTA EDIÇÃO

TRANSIÇÃO PASTORAL | NOVA DIRETORIA DA IPI DO BRASIL | TEENS CATEDRAL

VENHA ESTUDAR TEOLOGIA NA FATIPI

TEOLOGIA NA FATIPI: MAIS QUE ESTUDO,
CRESCIMENTO E VIDA COM DEUS

WWW.FATIPI.EDU.BR



POR QUE ESTUDAR NA FATIPI

- Bacharelado reconhecido pelo MEC
- Mais de 30 polos do Curso EAD
- Corpo docente formado por mestres e doutores
- Consta entre as melhores instituições de Ensino Superior do Brasil

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EAD

- Capelania Cristã no Mundo Contemporâneo
- Bíblia: Pregação e Missão
- Cuidado e Aconselhamento Pastoral
- Revitalização de Igrejas

CURSOS DE EXTENSÃO EAD

- Cada Cristão um Evangelista
- Comunicação Digital Ministerial
- Comunicação Digital e Missão
- Diaconia como Missão da Igreja
- Espiritualidade: em busca de plenitude
- Espiritualidade: Trabalho, Descanso e Dinheiro
- Exercendo o Presbiterato com Excelência
- Igreja em Células
- Revitalização: liderança corajosa
- Secretariado na IPIB

BACHAREL EM TEOLOGIA *Presencial e EAD*

PÓS-GRADUAÇÃO EAD *Lato Sensu*

EXTENSÃO EAD *(Cursos livres com certificação)*

FORMAÇÃO TEOLÓGICA *Formação pastoral e missionária*

06



12



36



Jornal da Catedral 06

Homenagem ao Rev. Eduardo Carlos Pereira, Teens Catedral e Catedral Conexão.

Transição pastoral 12

Saiba quais foram as etapas para a definição e nomeação da nova equipe pastoral da Catedral.

Liderança 18

Conheça os pastores que compõem a nova equipe à frente da Primeira Igreja, suas trajetórias e vocações.

In Memoriam 26

Em junho deste ano celebrou-se culto em ação de graças pela vida e obra do Maestro J. W. Faustini.

Capa 36

Conheça os Ministérios da Catedral, suas frentes de atuação e saiba como engajar-se nas atividades.

Missão 50

Já consolidado como ação efetiva da Primeira Igreja, saiba mais sobre o Despertar da Família Catedral.

Resenhas 58

Sugestões de leitura do presbítero Felipe Courel.

18

SUMÁRIO



FREPIK

EXPEDIENTE

A **VISÃO** é uma publicação da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

CONSELHO EDITORIAL

Rev. Reginaldo Von Zuben,
Rev. Silas de Oliveira,
Rev. Lucas Gaiofato Sacco
Presb. Italo Francisco Curcio
e Presb. Dorothy Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL

ContentXP Comunicação Ltda.



EDITOR Gustavo Curcio M17b-0076428/SP

REDAÇÃO:

Dorothy Maia (texto e revisão)
e **Gustavo Curcio** (texto e arte)

11 2619.0752

Endereço: Alameda Lorena, 800 |
Cj.602 São Paulo
| SP | Brasil | CEP 01424-000

Impressão: Gráfica Hawaii
Tiragem: 500 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões,
envie um e-mail para [comunicacao@
catedralonline.com.br](mailto:comunicacao@catedralonline.com.br)

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação
— São Paulo | SP 01303-010 |
BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



www.catedralonline.com.br

DE OLHO NO FUTURO

Olhar para o futuro no que se refere à Primeira Igreja implica em muitos desafios e principalmente em submissão e orientação de Deus. As demandas da equipe pastoral são muitas, tanto em termos de manutenção, melhorias das atividades e projetos em curso, como naquilo que podemos e devemos avançar.

Ao iniciarmos as atividades pastorais neste ano, estabelecemos com o Conselho da Primeira Igreja a ênfase na retomada e valorização dos ministérios. Este é um modelo de organização da igreja fundamentado nas Escrituras, a fim de que todas as faixas etárias sejam contempladas e determinadas necessidades da Igreja sejam atendidas. A organização da Igreja em “Redes e Ministérios” enaltece a dimensão carismática e a comunhão cristã. “Ministérios” significam os dons do Espírito Santo colocados em prática e vivenciados por todos os membros do corpo de Cristo na perspectiva de “servirmos uns aos outros”.

Neste sentido, para 2024, continuaremos com o propósi-

to de fortalecer e aprimorar os diversos ministérios já existentes no que diz respeito a suas atividades, assim como organizar outros ministérios que essenciais para a vida da igreja.

Outra ação importante para 2024 está na formação e na capacitação da liderança. Precisamos de planejamento e ações nos dois sentidos. Para saúde e crescimento da Igreja, é fundamental uma liderança bem formada, comprometida, participativa e contagiante, tendo como foco o desejo de fazer o melhor para o Reino de Deus.

Em nossos dias, não há como ignorar ou menosprezar os recursos virtuais e as redes sociais. Temos diante de nós o que se apresenta como “Igreja virtual” e damos graças a Deus por isto. No entanto, diversas ações podem ser estabelecidas no sentido do acolhimento, da identificação, da comunhão e do acompanhamento pastoral de irmãos e irmãs em Cristo que participam da Primeira Igreja por meio desta ferramenta.

Quanto à Escola Dominical queremos fortalecer a forma-

Ao iniciarmos as atividades pastorais neste ano, estabelecemos com o Conselho da Primeira Igreja a ênfase na retomada e valorização dos ministérios. Este é um modelo de organização da igreja fundamentado nas Escrituras, a fim de que todas as faixas etárias sejam contempladas e determinadas necessidades da Igreja sejam atendidas. A organização da Igreja em “Redes e Ministérios” enaltece a dimensão carismática e a comunhão cristã. “Ministérios” significam os dons do Espírito Santo colocados em prática e vivenciados por todos os membros do corpo de Cristo na perspectiva de “servirmos uns aos outros”.

ção didática e pedagógica de nossos professores e professoras, visando qualificar ainda mais a equipe responsável pela educação cristã da nossa Igreja; queremos também promover um trabalho de divulgação e motivação, visando o maior envolvimento das famílias, pois entendemos que a Igreja se fortalece na doutrina e na comunhão, através da presença e da participação de pais e filhos; por fim, teremos a criação de novos cursos com temas que contemplem as responsabilidades espirituais e sociais da Igreja.

Em relação ao Ministério de Casais, trata-se de uma área fundamental para o fortalecimento das relações familiares. Assim sendo, desejamos ampliar as atividades deste ministério com encontros mensais, sejam nos lares ou fora deles, através do projeto “Casais no Caminho”, além de uma classe semanal, na Escola Dominical, que vise o desenvolvimento de temas específicos sobre o relacionamento do casal e das relações entre pais e filhos.

Dentro da nossa proposta para 2024, contemplamos os adolescentes da Igreja. Continuaremos incentivando e auxiliando no Teens Cathedral e, visando o fortalecimento deste ministério, estamos empenhados e dedicados com a Escola Dominical a fim de maior participação dos nossos

adolescentes. Nosso interesse é criar no próximo ano o “Encontro Teens”, programação aos sábados com objetivo de incentivar a leitura e conversa sobre a Bíblia e a comunhão entre eles.

O Ministério de Ação Social e Diaconia (MASD), com seus projetos e campanhas, é outro desafio que temos pela frente. Nosso planejamento prevê ampliação das famílias atendidas que vivem em situação de vulnerabilidade e moram nas proximidades da Primeira Igreja. Hoje, temos 70 famílias atendidas e queremos dobrar essa capacidade. Para o “Despertar da Família Cathedral”, que ocorre em parceria com a Fundação Francisca Franco, já ampliamos as ações para todos os dias da semana com diversos atendimentos; em 2024 vamos atuar também com campanhas de conscientização e prevenção contra o uso de drogas lícitas e ilícitas. Outra iniciativa para 2024 é o treinamento e a capacitação dos oficiais diáconos e diaconisas, bem como de voluntários que atuam ligados à ação social da Igreja.

Conceda-nos Deus a Sua graça para que, na força do Espírito Santo, possamos realizar aquilo que venha glorificar Seu nome, pois: “O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor (Provérbios 16.1).

Dentro da nossa proposta para 2024, contemplamos os adolescentes da Igreja. Continuaremos incentivando e auxiliando no Teens Cathedral e, visando o fortalecimento deste ministério, estamos empenhados e dedicados com a Escola Dominical a fim de maior participação dos nossos adolescentes. Nosso interesse é criar no próximo ano o “Encontro Teens”, ou seja, programação aos sábados com objetivo de incentivar a leitura e conversa sobre a Bíblia e a comunhão entre eles.



REV. REGINALDO VON ZUBEN
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

NÚMERO DA EDIÇÃO

70 togas

para o Coro M^o João Wilson Faustini

A comemoração dos 158 anos da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, completados no dia 5 de março de 2023, teve um toque especial para os coralistas: depois de três anos, eles voltaram a usar togas. No retorno dos cultos presenciais em 2021, suspensos por conta da pandemia de Covid-19, os grupos corais da Catedral Evangélica deixaram de usar esta vestimenta, um dos símbolos da fé reformada. As 70 togas novas foram adquiridas por meio de doações de coralistas e membros da igreja.

A campanha realizada com o intuito de recompor o acervo de togas da Catedral foi conduzida pela Comissão de Música, Liturgia e Eventos da Catedral. “Graças aos esforços da comissão, do maestro, dos representantes dos coros, dos coristas e da membresia foi possível levantar

a quantia exata para a confecção das togas e a continuidade desta rica e importante tradição litúrgica”, conta o Presb. Gustavo Curcio, relator da referida comissão.

Sobre a indumentária

Tradicionalmente, a Igreja Reformada utiliza as togas durante o serviço litúrgico. Os ministros ou pastores vestem o modelo chamado genebrino, nome alusivo ao seu local de origem, a cidade de Genebra, na Suíça, um dos berços do movimento reformador.

De maneira análoga, o modelo é utilizado pelos músicos durante os cultos. As togas são adornadas com estolas que variam de acordo com as cores o calendário litúrgico: verde, vermelho, branco e roxo (veja o quadro com os significados de cada uma). Além disso, uma estola dourada foi adicionada para cultos festivos.

A Catedral Evangélica de São Paulo possui três corais: o Coro Feminino, o Coro Homens de Fé e o coro de vozes masculinas e femininas que, até o final do ano passado, chamava-se Coro Misto. No dia 6 de novembro de 2022, ele recebeu o nome de Coro Maestro João Wilson Faustini. O Conselho da Primeira Igreja tomou esta decisão para homenagear ao pastor e maestro que foi regente titular nos anos de 1955 a 1964 e de 1972 a 1982 (veja matéria completa sobre o Rev. J.W.Faustini nesta edição). O Coro M^o J.W.Faustini é composto de 50 vozes atualmente, é o mais antigo grupo com esta formação em atividade ininterrupta da cidade de São Paulo. Foi criado em 1887 e nunca parou de atuar até os dias de hoje. Um orgulho para a nossa denominação. Soli Deo Gloria! ■



Os corais da Catedral

■ Coro M^o João Wilson Faustini

Foi formado em 1887. É o grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo e um dos mais tradicionais do país, uma referência musical entre as igrejas protestantes no Brasil. Recebeu o nome do maestro João Wilson Faustini em 2022, em homenagem ao grande músico e regente brasileiro. O Coro Maestro J.W. Faustini participa dos cultos matutinos do primeiro e do terceiro domingos do mês.



■ Coro Feminino

Foi organizado por d. Dulce Amaral Costa por volta do ano de 1955. Hoje reúne em torno de 20 mulheres. É um dos poucos coros femininos evangélicos existentes no Brasil. Participa do culto matutino no quarto domingo do mês.



■ Coro Homens de Fé

Foi formado em 1984, na época com 14 cantores. Hoje reúne cerca de 20 homens, membros da Primeira IPI de São Paulo e de outras igrejas. Participa do culto matutino do segundo domingo do mês.

Calendário e cores litúrgicas*

*FONTE: CENTRAL PRESBYTERIAN CHURCH, PRINCENTON.



■ Roxo

Simboliza a penitência. Remete ao sentimento de tristeza pelos nossos pecados à luz da paixão e morte de Cristo. A cor é usada tanto durante o Advento quanto na Quaresma. Começa na Quarta-feira de Cinzas e se estende até a Quinta-feira Santa.



■ Vermelho

O vermelho é a cor do fogo e simboliza a presença do Espírito Santo de Deus e os sacrifícios dos mártires. Pentecostes é a marca do uso do vermelho no calendário litúrgico. O vermelho é frequentemente usado para serviços de ordenação.



■ Verde

Verde é a cor da relva, dos brotos que surgem depois do inverno. Simboliza a esperança de uma nova vida que é nossa na vida de Jesus Cristo. A cor é usada para todos os outros períodos do chamado Tempo Comum, não marcados por datas festivas.



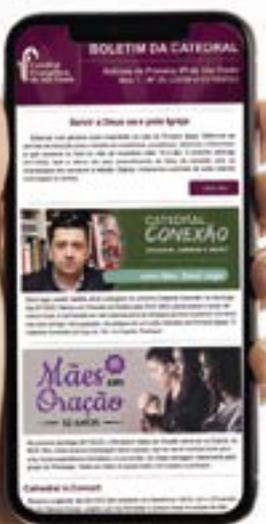
■ Branco

Simboliza pureza, santidade e virtude, bem como respeito e reverência. O branco (e o dourado) representam dias e épocas de alegria e marcam eventos cruciais na vida de Cristo. Eles são usados em todos os grandes dias santos e dias festivos do ano eclesialístico.

“Graças aos esforços da comissão, do maestro, dos representantes dos coros, dos coristas e da membresia foi possível levantar a quantia exata para a confecção das togas e a continuidade desta rica e importante tradição litúrgica.

Presb. Gustavo Curcio, relator da Comissão de Música, Liturgia e Eventos do Conselho da 1a IPI de São Paulo.

REPRODUÇÃO



BOLETIM VIRTUAL

O Boletim Semanal Virtual da Catedral Evangélica surgiu entre as diversas ações de celebração de 158 anos da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, em março de 2023. A Primeira Igreja sempre teve um meio de comunicação semanal oficial para divulgar suas atividades e informações de interesse público. Até a pandemia de 2020, este veículo era impresso. Depois de ter passado por diversos formatos e aparências (preto e branco, colorido, sem e com fotos etc.), o boletim chegou à forma virtual, distribuído por e-mail para membros e pessoas interessadas todas as segundas-feiras e em arquivo pdf no site da Catedral.

O Boletim Virtual traz como destaque palavra pastoral para a Igreja, uma mensagem de esperança para a semana que inicia. O link do sermão do domingo, editado, avisos sobre reuniões dos ministérios como Mães em Oração, Amigos do Caminho, Casais, Mulheres, divulgação de cultos, aulas da Escola Dominical, encontros de adolescentes e outras atividades. Comunicação de qualidade é fundamental em qualquer atividade humana, não é diferente na Igreja, e o Boletim Virtual desempenha importante papel na difusão da Palavra de Deus, na comunhão e nos relacionamentos com os irmãos de fé. ■

O Boletim Virtual traz como destaque palavra pastoral para a Igreja, uma mensagem de esperança para a semana que inicia. O link do sermão do domingo, editado, avisos sobre reuniões dos ministérios como Mães em Oração, Amigos do Caminho, Casais, Mulheres, divulgação de cultos, aulas da Escola Dominical, encontros de adolescentes e outras atividades. Comunicação de qualidade é fundamental em qualquer atividade humana, não é diferente na Igreja, e o Boletim Virtual desempenha importante papel na difusão da Palavra de Deus, na comunhão e nos relacionamentos com os irmãos de fé. ■

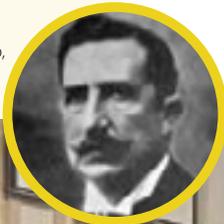
Parceria com a ADEVEB

No início de 2023, a Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo fechou parceria com a Associação de Deficientes Visuais Evangélicos do Brasil visando proporcionar espaço de reunião aos membros da instituição. No dia 4 de março, a ADEVEB realizou culto de gratidão a Deus e evento de confraternização pelos 34 anos de existência da instituição no Salão Social. Atualmente, os cultos mensais acontecem na Capela, assim como as aulas de música (flauta e violão) durante a semana. A Igreja fez avaliação técnica em relação à adequação das acomodações do Edifício Eduardo Carlos Pereira para receber o público de deficientes visuais e tomou providências para as adequações necessárias. ■

Homenagens ao Rev. Eduardo Carlos Pereira

Este ano a Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo lembrou-se do Rev. Eduardo Carlos Pereira, fundador da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, de modo especial por duas ocasiões: em março, em memória dos cem anos de sua morte, e em setembro, pelos 142 anos de sua ordenação e consagração ao ministério pastoral, ocorrido em 2 de setembro de 1881, data em que a denominação celebra o dia do pastor, da pastora, do missionário e da missionária. As homenagens se deram por meio de dois integrantes da família do Rev. Eduardo, os quais pertencem ao rol de membros da Primeira Igreja: Flávio Severo Pereira Magalhães e Carlos Pereira Magalhães Neto, respectivamente, seu neto e bisneto. Além de pastor presbiteriano, Eduardo Carlos Pereira (1855-1923) foi professor, escritor, gramático, linguista e um dos mais importantes líderes do movimento protestante brasileiro do final do século XIX. ■

Na foto, Rev. Reginaldo, Presb. Ítalo, Flávio e Carlos Magalhães. Na lupa, retrato do Rev. Eduardo.



Nova diretoria da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil durante cerimônia de posse realizada em 31 de julho, na cidade de Sorocaba (SP).



REPRODUÇÃO

IPI DO BRASIL: NOVA DIRETORIA ASSUME EM SOROCABA (SP)

Em 31 de julho de 2023, dia em que a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil completou 120 anos de organização, durante o Culto de Abertura da XIII Reunião Ordinária da Assembleia Geral da IPI do Brasil, realizado na cidade de Sorocaba (SP), tomou posse a Diretoria 2023-2027. Diante de representantes de várias igrejas, presbitérios e sínodos, foram empossados:

Em artigo que escreveu para o jornal O Estandarte, Rev. Sérgio Gini assim definiu as intenções da nova diretoria: “Estamos cientes dos desafios que teremos pela frente nos próximos quatro anos, em especial a luta incondicional pela paz e unidade da igreja. Nossa disposição em servir ao Reino de Deus e seu Senhor, Jesus Cristo, levou a elegermos pautas que são essenciais para que os valores do Reino sejam comunicados para a Igreja e para a sociedade brasileira, amando e valorizando as pessoas e fazendo Cristo conhecido em nossa terra, em um mundo tão conturbado como o que vivemos”. ■



Rev. Sérgio Gini
(Presb. de Maringá)
Presidente



Presb. Ítalo Francisco Curcio
(Presb. de São Paulo)
e presbítero da Primeira IPI de São Paulo
1º Vice-presidente



Rev. Edson Augusto Rios
(Presb. Mato Grosso do Sul)
2º Vice-presidente



Presbª Valdirene Márcia Nogueira
(Presb. ABC)
1ª Secretária



Rev. Kleber Nobre de Queiroz
(Presbitério do Nordeste)
2º Secretário

CATEDRAL TEM SEU CULTO CONTEMPORÂNEO

O culto dominical da Primeira IPI de São Paulo, a Catedral Evangélica, é reconhecido pela tradição litúrgica reformada clássica, com toques de modernidade, sim, mas sem perder a essência da liturgia reformada. Em março deste ano, celebrando seus 158 anos de fundação, a igreja lançou uma nova proposta de culto. Esta apresenta uma liturgia reformada contemporânea, com louvores que refletem o contexto atual e pregações que dialogam com os desafios da vida moderna e da sociedade. Nesse contexto nasceu o Catedral Conexão, um ministério dedicado a conectar a comunidade com a missão divina, pautado em três princípios essenciais: encontrar, celebrar e servir. Realizado um domingo por mês, às 18h, na Capela, é livre de formalidades, como uso das togas pelos pastores, por exemplo. Adolescentes integram-se no louvor juntamente com adultos, e a música é conduzida por uma banda. Tudo é realizado com profunda reverência e amor. O Catedral Conexão é aberto a todos os membros da igreja. ■

Nas fotos, realização do Catedral Conexão na capela, piso térreo do Edifício Eduardo Carlos Pereira.

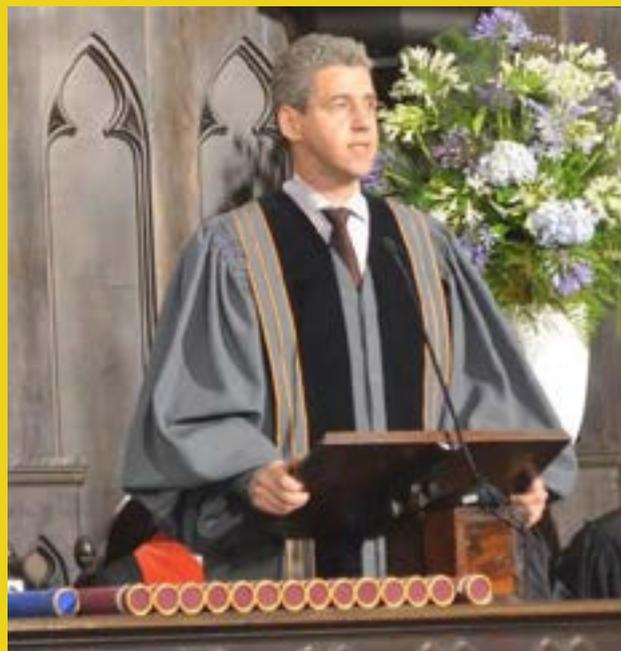


TEENS CATEDRAL: UM LUGAR PARA CHAMAR DE SEU

A Primeira IPI de São Paulo tem um programa de atividades especialmente destinado ao público de 10 a 18 anos. Trata-se do Teens Catedral, um ministério cujo propósito é promover momentos com Deus, confraternização e diversão. Tudo começou no final do ano passado, quando um grupo de pais de adolescentes reuniu-se para tratar de assunto de muita importância: a vida espiritual de seus filhos, que demonstravam interesse por atividades fora da igreja. Depois de muita conversa e oração, entenderam que poderiam organizar encontros em que houvesse estudo da Palavra, louvor, brincadeiras e lanche, tudo feito de um jeito atraente para os adolescentes. Era um desafio a ser vencido.

O primeiro Teens Catedral foi realizado em 05/11/22 com aproximadamente 30 adolescentes e a aprovação foi total. Houve cânticos com a Banda Teens Catedral, oração, leitura bíblica, brincadeiras em grupo e lanche. Outros pais gostaram da iniciativa e aderiram ao grupo organizador, algo fundamental para manter o ministério. Em 2023, o Teens Catedral reuniu-se a cada dois meses, o grupo aumentou e o entusiasmo também. "Os adolescentes da Catedral são criativos, capacitados e comprometidos. Muitos já promovem ações sociais sozinhos! Não podemos desperdiçar essas vidas. Precisamos valorizá-los", afirma Allison de Carvalho, um dos coordenadores do ministério. ■

ALLISON DE CARVALHO



REV. REGINALDO VON ZUBEN
Ex-diretor da FATIPI e atual pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo.

REPRODUÇÃO

UMA IGREJA ABENÇOADA

AO LONGO DE SEUS QUASE 160 ANOS DE VIDA, A PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO, BERÇO DO PRESBITERIANISMO PAULISTA, TEVE APENAS 14 PASTORES TITULARES. COM PASTORADOS LONGOS E PROFÍCUOS, ESTA COMUNIDADE TEM SIDO RICAMENTE ABENÇOADA POR MEIO DE SEUS LÍDERES. EM SEU MAIS RECENTE PROCESSO DE TRANSIÇÃO PASTORAL, TESTEMUNHOU MAIS UMA VEZ O AMOR DE DEUS PARA COM ELA.

*Texto baseado no Relatório da Comissão de Transição Pastoral.



A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, organizada em 05 de março de 1865, pelo missionário presbiteriano, norte-americano, Rev. Alexander Latimer Blackford, além de sua ampla e notória participação pioneira na história da cidade de São Paulo, em vários seguimentos de sua sociedade, como na área da educação, da saúde e do lazer, por exemplo, é distinguida, sobretudo, pela sua tradição litúrgica, fiel à doutrina cristã, segundo os princípios e valores da fé reformada.

Esta distinção não é resultado decorrente de apenas alguns personagens a ela ligados, mas de um seleto rol de pastores, presbíteros, diáconos e demais membros, que ao longo de 156 anos se dedicaram e se dedicam, pela fé em Jesus Cristo, o Senhor da Igreja, com amor e afincamento, deixando à geração contemporânea e à futura, um dos mais lindos legados da Igreja de Cristo em território brasileiro.

A fidelidade aos princípios e valores da fé cristã reformada, sob a forma presbiteriana de governo e sistema doutrinário da Confissão de Fé de Westminster, seguida rigorosamente por todos os pastores que a presidiram, faz da Primeira Igreja um referencial admirado e respeitado em todo o território nacional, em todos os seus componentes litúrgicos, como pregação e ensino da Palavra de Deus, música e diaconia.

Não obstante tal notoriedade e respeito dados à Primeira Igreja, pela comunidade cristã brasileira e também em nível internacional, se tais

atributos enobrecem sua membresia, também exigem de cada um de seus integrantes, e especialmente de seus pastores e oficiais presbíteros e diáconos, uma responsabilidade incontestável, para não só preservar esta linda história, como também dar continuidade a ela, legando às futuras gerações o mesmo brilhantismo recebido até aqui.

Desde seu primeiro pastor, Rev. Blackford, até o pastor atual, Rev. Reginaldo von Zuben, a Igreja teve durante seus quase 160 anos de existência apenas 14 pastores que ocuparam a titularidade de seu púlpito, fato que demonstra claramente a existência de vários ministérios pastorais longevos.

Diante desta realidade, sempre que se faz necessário a chegada de um novo pastor, para suceder o atual, a Igreja fica naturalmente apreensiva e preocupada com seu futuro, pois conhece as atribuições e responsabilidades que lhe serão conferidas, para continuar sua missão na cidade de São Paulo, plantada e cultivada durante todo seu tempo até aqui.

Nesse contexto, após vivenciar mais um profícuo e exitoso pastorado, este transcrito desde 2010, exercido pelo Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, ao receber dele a mensagem de que estaria comunicando sua saída, que seria consolidada até o final do ano de 2022, o Conselho da Igreja, ao mesmo tempo em que acolheu esta manifestação, por ser um de seus atributos, teve de iniciar a busca do novo pastor, com todas as peculiaridades que se tornaram marca da Primeira Igreja. ■



REPRODUÇÃO

REV. ALEXANDER LATIMER BLACKFORD
Missionário norte-americano, primeiro pastor titular da igreja. No dia 5 de março de 1865, ele organizou a Igreja Presbiteriana de São Paulo.

Para saber mais sobre a vida do Rev. Blackford, aponte a câmera do celular para o Qr-Code.



ALLISON DE CARVALHO



REV. REGINALDO VON ZUBEN

Durante aula da Escola Dominical. Como pastor colaborador, esteve à frente da educação cristã na Primeira Igreja até assumir como pastor titular.

REV. VALDINEI FERREIRA

Pastor titular da Primeira Igreja até dezembro de 2022.



REV. REGINALDO VON ZUBEN

Novo pastor titular da Primeira Igreja a partir de janeiro de 2023.



UM ATO DE FÉ

Considerando as palavras de Eclesiastes, no primeiro versículo de seu terceiro capítulo, de que **“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”**, que Jesus é o Senhor da Igreja e que Deus é soberano em seus propósitos, iniciou-se, em Espírito de oração, a busca do novo pastor para a Primeira Igreja. Para tanto, nomeou-se uma comissão de transição, composta pelos presbíteros Ítalo Francisco Curcio (relator), Dorothy Soares Barbosa Maia, Douglas Lucarelli, Gilson Alves Coutinho e Osni de Lima com a finalidade exclusiva de apresentar ao Conselho o nome que pudesse assumir o Pastorado Titular da Igreja, em substituição ao Rev. Valdinei.

O método e estratégia empregados nesta busca foram a obtenção de recomendações de nomes que poderiam atender às necessidades estabelecidas, junto ao Rev. Valdinei, e aos próprios membros da comissão, e a realização de entrevistas com os atuais Pastores vinculados à Primeira Igreja, na qualidade de auxiliares e (ou) colaboradores.

Mediante a obtenção destes nomes e das referidas entrevistas, deu-se a análise e avaliação das informações.

TRABALHO INTENSO E PROFÍCUO

Considerando as palavras de Eclesiastes, entre os meses de agosto e novembro de 2021, a referida comissão definiu um plano de trabalho e desenvolveu uma sequência de ações para a indicação do nome do pastor ou pastora ao Conselho da Primeira Igreja. Algumas atividades iniciais foram importantes para o diagnóstico e o mapeamento do cenário da transição.

- Avaliação do tempo de duração da transição pastoral anunciado pelo Rev. Valdinei e a definição do tempo efetivo;
- Reconhecimento do curto intervalo de tempo para a tomada de decisão, quanto à escolha do novo pastor;
- Consideração das dificuldades, quanto à disponibilidade de pastores, nesta época do ano, que satisfaçam às necessidades da Primeira Igreja, para assumir o ministério no início de 2022;
- Continuidade das atividades regulares da Igreja;
- Solicitação ao Rev. Valdinei e aos componentes da comissão, de sugestão de nomes de pastores, para poderem ser conhecidos pelos

membros da comissão e, dependendo do transcorrer do processo, promover encontros com cada um individualmente.

A comissão realizou como parte essencial de seu trabalho uma série de conversas com a equipe pastoral em exercício, composta pelos Rev. Valdinei Ferreira, Reva. Denise Coutinho, Rev. Reginaldo von Zuben e Rev. Roberto Mauro Castro. Os pastores foram integrados ao processo de transição. A conversa com eles girou em torno de suas respectivas impressões sobre o momento vivenciado pela Igreja e a apresentação de possíveis nomes, para serem também avaliados.

No dia 15 de outubro de 2021, a comissão reuniu-se com o Rev. Reginaldo Von Zuben, então pastor colaborador da Primeira Igreja e diretor da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI). No dia 22 de outubro, foram realizadas conversas com os Revs. Denise e Roberto Mauro.

Após a série de conversas com os pastores, a comissão entendeu que a indicação do novo pastor titular ao Conselho deveria partir da equipe pastoral em exercício. Neste sentido, foram reavaliados os teores das conversas mantidas com os pastores e seus currículos, chegando-se ao consenso da indicação do nome do Rev. Reginaldo von Zuben.

CONSULTA E INDICAÇÃO

No dia 05 de novembro de 2021, a comissão comunicou o Rev. Reginaldo sobre a indicação de seu nome, fazendo-lhe o convite para a sucessão do Rev. Valdinei. Foi solicitado que avaliasse a proposta apresentada.

Destacou-se na ocasião, porém, que de acordo com o estatuto da Primeira Igreja a comissão não tem poder de decisão, por isso, em caso de aceite, seu nome seria levado ao Conselho, para ser avaliado e aprovado ou não. Portanto, a decisão é do Conselho da Igreja.

O Rev. Reginaldo manifestou sua satisfação com a mensagem recebida, entendeu todas as condições apresentadas pela comissão e pediu um tempo para poder avaliar a proposta com maior serenidade. A comissão acolheu suas ponderações, contudo, solicitou-lhe a maior celeridade possível, em sua decisão, devido ao exíguo tempo existente.

No dia 10 de novembro de 2021 o Rev. Reginaldo informou ao relator da comissão o aceite ao convite a ele apresentado.



ENCAMINHAMENTOS E TRANSIÇÃO

No dia 23 de novembro de 2021, a comissão reuniu-se com Rev. Valdinei e relatou um resumo das atividades desenvolvidas até então. Deste encontro, decorreram as seguintes ações:

- Envio ao Conselho da Igreja de relatório pormenorizado com as etapas de trabalho desenvolvidas pela comissão, para apreciação, avaliação e possível aprovação das recomendações.
- Indicação de um único nome, o do Rev. Reginaldo Von Zuben, para assumir a Presidência do Conselho da Igreja, mediante sua posse como Pastor Titular, em

01 de janeiro de 2023.

- Comunicação à Igreja, no primeiro domingo do mês de dezembro (05/12/2021), sobre a decisão do Conselho, na reunião de 30/11.
- Engajamento imediato do Rev. Reginaldo nas liturgias dos cultos, com pregações mais recorrentes, respeitando-se sempre a figura do então Pastor Titular, o Rev. Valdinei Ferreira.
- Definição do período do processo de transição até 31/12/2022, com a atuação do Rev. Reginaldo na qualidade de Pastor Colaborador.

IGREJA UNIDA, EM PAZ E ESPÍRITO DE GRATIDÃO

Não obstante as dificuldades encontradas, o Conselho considerou que todo o trabalho foi realizado com tranquilidade, respeitando-se todas as opiniões e argumentos de seus membros.

Tendo em vista o objetivo específico da missão estabelecida à Comissão de Transição, que foi o de indicar um nome ao Conselho, de um pastor qualificado, que atendesse plenamente as necessidades da Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo, transcorreu-se a transição do pastorado do Rev. Valdinei Ferreira para o Rev. Reginaldo von Zuben. **“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”** (1 Ts 5:18).

CULTO DAS LUZES

Rev. Elizeu Cremm, Rev. Roberto Mauro, Rev. Valdinei, Reva. Denise e Rev. Reginaldo.

UMA EQUIPE AFINADA

RUMO AO SEU BICENTENÁRIO, A PRIMEIRA IGREJA PODE CERTAMENTE DIZER: EBENÉZER. SUAS SUCESSIVAS EQUIPES PASTORAIS FORAM COMPOSTAS POR VALOROSOS SERVOS DE DEUS, INSPIRADOS PELO SANTO ESPÍRITO, E FIÉIS À PALAVRA. HÁ QUASE UM ANO À FRENTE DAS ATIVIDADES ECLESIASTICAS DA CATEDRAL, OS PASTORES REV. REGINALDO VON ZUBEN, REV. SILAS DE OLIVEIRA E REV. LUCAS GAIOFATO SACCO CONDUZEM COM ALEGRIA E ENTUSIASMO SUAS ATIVIDADES.

Texto **Presb. Gustavo Curcio** | Fotos **Allison de Carvalho**



Liderança renovada. Equipe pastoral formada pelos pastores Rev. Reginaldo von Zuben, Rev. Silas de Oliveira e Rev. Lucas Gaiofato Sacco. Compõem a foto membros do conselho da Primeira Igreja, além do Rev. Elizeu Cremm (pastor jubilado).



A Bíblia nos mostra que o trabalho em equipe é fundamental. Não apenas sob a óptica da comunhão, tão enfatizada por Jesus nos Evangelhos, mas pelo companheirismo, pela construção coletiva. Ao olharmos para a história da Primeira Igreja, pioneira no presbiterianismo paulista e segunda igreja da denominação no país, podemos observar com gratidão a longevidade do pastorado de seus líderes. Mas esses pastores, que integram o panteão formado por grandes nomes, não trabalharam sozinhos. Além do conselho da igreja, formado pelos presbíteros regentes, a antiga mesa diaconal, atual Ministério de Ação Social e diaconia, também trabalham coletivamente, eleitos pela membresia da igreja.

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E, se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.” (Eclesiastes 4, 9-12)

“

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E, se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.”

Eclesiastes 4, 9-12

Ceia do Senhor

Rev. Reginaldo von Zuben durante a celebração da eucaristia no Dia da Grande Comunhão, data comemorativa da denominação presbiteriana independente alusiva ao 31 de julho de 1903.



No entanto, além de todo este sistema previsto no estatuto para administração dos trabalhos eclesiais, a Primeira Igreja tem sido abençoada pelas sucessivas equipes pastorais que apoiaram e colaboraram com seus presidentes de conselho. A versão da Bíblia na Linguagem de Hoje traz uma bela metáfora que nos ajuda a entender a importância dos pastores e pastoras auxiliares que passaram por nossa igreja. Assim diz o texto: *“As pessoas aprendem umas com as outras, assim como o ferro afia o próprio ferro”* (Provérbios 27,17).

A Primeira Igreja foi abençoada, mais uma vez, com uma nova equipe pastoral. Passou por um processo de transição (detalhado nesta edição, a partir da página 12) sereno e cheio de esperança. Acolheu, por meio do conselho, a sugestão do presidente, Rev. Reginaldo von Zuben, dos nomes que comporiam a nova liderança. Nomeou, assim, os pastores auxiliares Rev. Silas de Oliveira e Rev. Lucas Gaiofatto Sacco. Além desses experientes presbíteros docentes, a equipe conta com a colaboração do licenciado Guilherme Matheus Damasceno e do candidato ao pastorado e também presbítero Felipe Courel Cury. E segue acompanhada pelo carinho e zelo de seu querido pastor emérito e jubilado, o Rev. Elizeu Rodrigues Cremm.

Ao findar deste primeiro ano após a transição da equipe pastoral, a Primeira Igreja é grata a Deus pela bênção da nova liderança que se constituiu. Juntos, rogamos a Deus conforme registro na carta do apóstolo Paulo aos Romanos: *“Que Deus, que é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! E isso para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo”* (Romanos 15,5-6 NTLH). ■

“Que Deus, que é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! E isso para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo”

Romanos 15,5-6 NTLH

Rev. Reginaldo von Zuben

Pastor titular

VOCAÇÃO

A minha experiência a respeito da vocação pastoral passou por inquietação, fuga e entrega. Ainda adolescente, fui tomado por grande interesse em aprender e conhecer melhor a Bíblia, ao mesmo tempo em que me envolvia cada vez mais nas atividades da Igreja. No fundo, o desejo mesmo era de conhecer e servir mais e melhor a Deus. Certo dia, surgiu um estranhamento: “o que está acontecendo comigo?”. Ao se concretizar o chamado de Deus para o ministério pastoral, aos 19 anos, iniciou-se um período de fuga: “Isto não é pra mim. Devo estar confundido as coisas. Tímido como sou? Falar em público? De fato, não é o que eu quero fazer”. A vocação envolve uma luta interna entre a vontade de Deus e a vontade humana. Aos poucos, fui sendo convencido pelo Espírito Santo de que se tratava do chamado divino para o ministério pastoral. É daí que vem a entrega com temor e tremor: “Eis-me aqui, Senhor”.

EXPERIÊNCIA PASTORAL

Depois da formação teológica (1994 a 1997) no Seminário Teológico de Londrina e da licenciatura (1998), fui pastorear a Segunda IPI de Limeira, Igreja esta que me acolheu desde meus 12 anos de idade e que me enviou e me auxiliou no sustento durante o período de estudos. Na época, eu tinha 24 anos de idade quando iniciei o ministério pastoral e permaneci nesta Igreja até 2003 (cinco anos). Esta foi minha primeira experiência como pastor ordenado, experiência difícil, mas extremamente gratificante.

Em 2003, comeci a dar aula na Faculdade de Teologia Sul Americana (FTSA) e no Seminário Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, ambos em Londrina. Em 2004, fui comissionado pelo Presbitério d'Oeste para assumir a IPI de Cosmópolis, depois fui pastor auxiliar na Primeira IPI de Limeira e colaborei na plantação de uma Igreja na cidade de Londrina, até me mudar para São Paulo em 2011, a convite do Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, para colaborar aqui, na Primeira IPI de São Paulo.

“A vocação envolve uma luta interna entre a vontade de Deus e a vontade humana. Aos poucos, fui sendo convencido pelo Espírito Santo de que se tratava do chamado divino para o ministério pastoral. É daí que vem a entrega com temor e tremor: “Eis-me aqui, Senhor”.

Rev. Reginaldo von Zuben

“

Hoje, tenho o privilégio de ser o pastor titular da Primeira Igreja, depois de um período bem-sucedido do Rev. Abival Pires da Silveira e do Rev. Valdinei. Grande é a minha responsabilidade em todos os sentidos e em todas as demandas da Primeira Igreja. Grande é minha dependência de Deus no pastoreio desta Igreja.

Rev. Reginaldo von Zuben



Gerações pastorais. Rev. Elizeu Cremm, pastor emérito da Catedral, foi pastor auxiliar durante os pastorados do Rev. Abival Pires da Silveira do Rev. Valdinei Aparecido Ferreira. Santa Ceia no Dia da Grande Comunhão.

DESAFIOS

Para mim, são vários os desafios de um pastor: a responsabilidade pelo ensino e proclamação da Palavra de Deus; o aconselhamento cristão, quando recebemos pessoas em crise diante de conflitos sérios e graves e buscamos ajudá-las; administrar a Igreja em todas as suas dimensões a fim de que ela seja cada vez mais fiel e correspondente à vontade de Deus. No entanto, o maior desafio, para mim, é testemunhar Jesus em palavras e ações, viver dia a dia conforme Ele viveu.

ACOLHIMENTO

Na Primeira Igreja sempre fomos muito bem recebidos. Refiro-me a mim e à Camila (esposa). **O acolhimento, o carinho, a atenção e o respeito marcaram profundamente nossa vida desde o primeiro domingo que chegamos e fomos apresentados, em 16 de janeiro de 2011.** O mesmo aconteceu e permanece até hoje com a chegada e presença da Bruna, nossa filha. Em relação aos membros e à liderança, temos muito o que agradecer e louvar a Deus. A Primeira Igreja é bênção em nossa vida.

RESPONSABILIDADES

Hoje, tenho o privilégio de ser o pastor titular da Primeira Igreja, depois de um período bem-sucedido do Rev. Abival Pires da Silveira (35 anos como pastor titular) e do Rev. Valdinei Aparecido Ferreira (13 anos como pastor titular). Grande é a minha responsabilidade em todos os sentidos e em todas as demandas da Primeira Igreja. Grande é minha dependência de Deus no pastoreio desta Igreja.



Rev. Silas de Oliveira
Pastor auxiliar

VOCAÇÃO

Não tenho uma lembrança explícita sobre a minha vocação, ou seja, um momento ou dia específico, em que posso dizer “hoje fui chamado por Deus para o ministério pastoral”. Sou de família presbiteriana independente (IPI de São Manuel, SP) desde a geração de meus avós maternos, e creio que por ter crescido em um lar evangélico, e recebido a orientação cristã, fui aos poucos percebendo esta vocação divina. Convicto do chamado, apresentei-me, para exame, ao Presbitério de Botucatu aos dezesseis anos, e aos dezessete já estava cursando o Seminário da IPI do Brasil, aqui em São Paulo.

EXPERIÊNCIA PASTORAL

- IPI Fatura/SP (1987 - licenciado)
- IPI de Ipaussu/SP (1988-1993)
- 1ª IPI de Botucatu (1994-1995)
- 7ª IPI de Londrina/PR (1997-2005) – pastor colaborador
- 4ª IPI de Londrina/PR (2006-2009)
- 1ª IPI de Limeira/SP (2010-2019)
- IPI de Vila Sabrina/SP (2020-2022)

ENSINO TEOLÓGICO

- Professor do Seminário Teológico de São Paulo (1994-95)
- Professor do Seminário Teológico “Rev. Antonio de Godoy Sobrinho” (1994-2009)
- Diretor do Seminário Teológico “Rev. Antonio de Godoy Sobrinho” (2000-2009)
- Professor da Faculdade de Teologia de São Paulo (FATPI) – 2017 até hoje.

“

Sou de família presbiteriana independente (IPI de São Manuel, SP) desde a geração de meus avós maternos, e creio que por ter crescido em um lar evangélico, e recebido a orientação cristã, fui aos poucos percebendo esta vocação divina.

Rev. Silas de Oliveira

DESAFIOS

São inúmeros os desafios, porém, posso resumi-los em apenas três:

- Compreender diariamente a dimensão da vocação pastoral, que vai além da Igreja local, como sendo um **chamado que tem as dimensões do Reino de Deus;**
- Ter a sensibilidade de **compreender que quando uma ovelha nos procura,** em busca de ajuda, expondo a sua vida e o seu sofrimento, carecemos desenvolver o ministério de acolhimento, independentemente da situação em que se encontra;
- Cultivar a **capacidade de conviver com as diferenças,** em mundo tão plural.

TESTEMUNHO

Quando decidimos deixar a IPI de Ipaussu, buscávamos uma igreja mais próxima de São Paulo, devido as atividades junto à Secretaria de Educação Cristã da IPIB. Naquele momento, São Paulo, capital, seria a última opção, devido o desejo de continuar no interior. Porém, acabamos por iniciar uma tratativa com uma das igrejas da capital. Na semana programada para que tudo acontecesse, ao chegar em casa, após uma viagem, recebi a ligação de uma pessoa que não conhecia. Um presbítero da 1ª IPI de Botucatu. Após as devidas tratativas, acabamos por aceitar o desafio. Contudo, algo ainda me questionava: como chegaram até mim? Ao perguntar, recebi do presbítero a seguinte resposta: “eu trabalho no hospital universitário, e nos intervalos que tenho, procuro fazer algumas visitas. Em uma delas, encontrei um senhor que informou ser pai de pastor, e que estava à procura de um novo campo. Peguei o telefone e liguei”. Em resumo, essa pessoa era o meu pai, que estava em tratamento naquele hospital. De lá Deus nos tirou dois anos depois, levando-nos ao Seminário de Londrina, onde pude colaborar até o encerramento de suas atividades. Foi difícil e dolorosa a decisão de aceitar a mudança, pois tudo caminhava em perfeita paz. Só fomos entender por completo os planos do Criador, e sua eterna providência, muito tempo depois. Valeu a pena obedecer!

“

Compreender diariamente a dimensão da vocação pastoral, que vai além da Igreja local, como sendo um chamado que tem as dimensões do Reino de Deus.

Rev. Silas de Oliveira



ACOLHIMENTO

A recepção foi profundamente amorosa e acolhedora, com palavras de incentivo, apoio e orações, tanto a mim, quanto à minha esposa Marlene.

RESPONSABILIDADES

Ministério de Educação Cristã, Ministério de Casais, atendimento pastoral, visitação, assistência pastoral aos coros da igreja, liturgia e pregação.

Equipe pastoral.

Rev. Reginaldo von Zuben ao lado do Rev. Elizeu Cremm (jubilado) e dos reverendos Silas de Oliveira e Lucas Gaiofato Sacco.

Rev. Lucas Gaiofato Sacco
Pastor auxiliar

Parceiros de ministério.
Rev. Lucas Gaiofato Sacco (ao microfone) e Silas de Oliveira.



VOCAÇÃO

Nasci em um lar evangélico e fui criado nos princípios cristãos. Desde os primeiros dias de vida frequentei a igreja. Meu pai Jorge (presbítero) e mãe Marta (diaconisa), me ensinaram o valor e a importância da vida na comunidade cristã. Senti o chamado vocacional quando tinha 19 anos de idade, trabalhando em um ponto de pregação dirigido pela Primeira IPI de Limeira. Entrei no seminário em janeiro de 2010.

EXPERIÊNCIA PASTORAL

Fui ordenado pastor na IPI de Piracicaba em dezembro de 2014, ficando como pastor auxiliar na igreja e cidade até dezembro 2019. Em janeiro de 2020 vim para a 1ª IPI de Guarulhos, exercendo o ministério do pastorado titular até dezembro de 2022. Em janeiro de 2023 comecei os trabalhos como auxiliar na Catedral Evangélica. Em todas as comunidades aprendi muito e quero continuar aprendendo aqui na Catedral.

DESAFIOS

O grande desafio pastoral consiste em cuidar das pessoas; lidar com os dilemas presentes na vida de todos e todas nós e buscar na Palavra de Deus o entendimento para as diversas situações. Precisamos valorizar a vida em comunidade, o ser Igreja. Impressionou-me o testemunho dado pelo sr. Samuel Cândido Melo, membro da 1ª IPI de São Paulo, que passou a vida toda longe de seus familiares; e faleceu em março de 2023 com 93 anos: “durante os últimos 30 anos os irmãos e irmãs da Catedral Evangélica foram a minha família. São essas pessoas da igreja que me acolheram e por esse motivo nunca estive sozinho”.

ACOLHIMENTO

Eu e minha esposa Rebeca fomos muito bem recebidos pela comunidade e igreja Catedral Evangélica.

RESPONSABILIDADES

Atuo junto aos adolescentes da Catedral, com o MASD (Ministério de Ação Social e Diaconia), Projeto Despertar da Família (cuidando de pessoas presas aos vícios das drogas), liturgia e pregação.

UMA VIDA COM PROPÓSITOS

CELEBRAÇÃO PELA VIDA DO REV. MAESTRO JOÃO WILSON FAUSTINI

É MARCADA POR GRATIDÃO A DEUS, EMOÇÃO E HOMENAGENS NA

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO.

Texto **Presb. Gustavo Curcio**

O título homônimo do livro escrito pelo pastor norte-americano Rick Warren parece ter sido escrito para descrever biografias com a do Rev. Maestro João Wilson Faustini. “Uma vida com [muitos] propósitos”. Pastor, maestro, cantor, organista, compositor, arranjador e professor, pastor emérito da St. Paul’s Presbyterian Church em Newark, New Jersey, Estados Unidos, membro vitalício da Hymn Society of America and Canada: estas foram algumas das atuações deste servo de Deus que partiu em 26 de fevereiro deste ano.

Logo após o falecimento de Faustini, a Comissão de Música, Liturgia e Eventos da Catedral Evangélica apresentou ao Conselho da igreja a proposta de um culto em ação de graças seguido de um concerto em memória do ilustre maestro. O conselho acolheu por unanimidade a proposta e realizou-se, em 10 de junho, o evento que reuniu centenas de pessoas. Conduzido pelo Rev. Reginaldo von Zuben, pastor titular, com auxílio do pastor emérito Rev. Elizeu Rodrigues Cremm e do pastor auxiliar Rev. Silas de Oliveira, o culto teve liturgia preparada integralmente, do prelúdio ao recessional, com obras compostas, arranjadas ou traduzidas por

Faustini (*veja box com a liturgia*).

Após o culto, sob a regência do maestro Cremilson dos Santos e da maestrina Dra. Dorotéia Machado Kerr, realizou-se o concerto cujo programa foi igualmente composto por obras do homenageado. As peças executadas foram intercaladas de depoimentos de importantes líderes da música sacra reformada no Brasil. Na ocasião, o maestro titular e regente dos coros da Catedral, Cremilson dos Santos, reafirmou a importância da herança deixada por Faustini: “Reconheço o privilégio de dar continuidade, neste lugar, ao legado tão rico deixado pelo maestro João Wilson Faustini”. Parcival Módolo, Elisabete Damião e Samuel Lourenço dos Santos foram alguns nomes que prestaram homenagens.

“O maestro João Wilson Faustini é um marco na história da música sacra brasileira. Com suas composições, melodias, arranjos e traduções deixa um legado importantíssimo. Ele fez escola como mestre, deixou muitos discípulos. Seus sons e tons continuarão soando para honra e glória do Nosso Senhor Jesus Cristo”, disse a maestrina Dra. Elisabete Janzen Cintra Damião Alves.



IN MEMORIAM

Nesta página, João Wilson Faustini em meio aos coristas do Gaudeamus in Domino. Logo abaixo, em recessional ao lado do Rev. Abival Pires da Silveira, na Catedral.



UMA VIDA DE EFEMÉRIDES

João Wilson Faustini fez estudos de canto e regência coral no Westminster Choir College, em Princeton, EUA, com John Finley Williamson. Teve renomados professores, como Robert Shaw, Wilhelm Ehmann, Frauke Hassmann, Howard Johnson e Robert Simpson. Participou ativamente do Coral Westminster em apresentações no Carnegie Hall e Radio City Music Hall, de Nova Iorque, sob a regência de Dimitri Mitropoulos, Guido Cantelli, Bruno Walter, Leopold Stokowsky e Warren Martin. Durante os seus estudos recebeu troféu de primeiro lugar pela composição Only a Manger, canto de Natal para coro, em concurso entre alunos do Westminster Choir College of Rider University, onde bacharelou-se com especialização em canto e órgão. Em 1967 e 68 participou do grupo de ópera de Princeton como tenor em diversos trechos de ópera de "La Bohème" e "Manon Lescaut".

Fez diversas publicações de suas composições, divulgando também músicas brasileiras nos Estados Unidos: três coleções de hinos de sua autoria que circulam naquele país são "When Breaks the Dawn", "The Heavens Are Telling" e "Adoro te Devote". Compôs música para os textos do Ano Litúrgico de Gracia Grindal, intitulado "A treasure of Faith". Publicou também naquele país coleções de composições brasileiras para órgão de tubos, em uma série intitulada: Brazilian Organ Music vol 1, Brazilian Organ Music Vol II, Brazilian Organ Music Vol III, Brazilian Organ Music Vol IV e Brazilian Organ Music Vol. V. Também promoveu oficinas de canto coral e se apresentou como cantor, regente e organista em cidades americanas como Philadelphia, Nova York, Newark, Evanston, Princeton, Elizabeth, Birmingham e Fall River.

De 1964-1972 foi organista e regente do coral da **St. Paul's Presbyterian Church** em Newark, NJ, EUA e de 1982 a 1996 atuou nessa mesma igreja como pastor. Fez mestrado na Escola de Música do **Union Theological Seminary**, em Nova Iorque, com professores da Juilliard School of Music, especializando-se em composição, sob a orientação do compositor Joseph Goodman. Em 1966, apresentou nessa instituição sua composição intitulada "Três Motetos", cantados em português por um coral norte-americano, com a presença de autoridades do Consulado Brasileiro. De 1967 a 1972 foi professor de música vocal na Avenel Junior

High School, na Cedarcroft Middle School e no Northeastern Bible College, em Essex Fells, Nova Jersey, onde também se apresentou em recital de canto. De 1996 a 2006 foi organista e regente do coral da Second Presbyterian Church, em Elizabeth, NJ EUA, onde promoveu diversos concertos e festivais. Em janeiro de 2010 apresentou duas de suas composições no Calvin Symposium on Worship promovido pelo Calvin Seminary, em Grand Rapids, Michigan, nos EUA. Em 2011 e 2013 participou das conferências anuais da Hymn Society of America, em Colorado Springs, Colorado, EUA.

St. Paul's Presbyterian Church, Nova Jersey, EUA.



Union Theological Seminary, em Nova Iorque, EUA.

IN MEMORIAM

Coral do Instituto JMC no início dos anos 60. No centro, Faustini está ao lado do casal Roy e Evelina Harper.



Desde 1980 realizou em São Paulo oficinas anuais de Canto Coral da SOEMUS (Sociedade Evangélica de Música Sacra). Durante o concerto realizado em homenagem ao maestro o presidente da entidade, Samuel Lourenço dos Santos, reforçou o legado do músico. “O nosso querido maestro João Wilson Faustini foi uma bênção em muitos aspectos, principalmente para a música sacra brasileira, para a música coral protestante no Brasil. Deixa um legado riquíssimo, e certamente será lembrado por muitas gerações”, afirmou.

Faustini promoveu oficinas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Recife, Goiânia, Natal, Londrina, Salvador, Bauru, Sorocaba, Santo André, Rio Claro, Tatuí etc. Em São Paulo foi regente titular dos corais da Catedral Evangélica de São Paulo (1955-1964 e de 1972-1982.) Também atuou no Seminário Presbiteriano Independente, na Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Osasco, na FIAM (Faculdades Integradas Alcântara Machado), nas Faculdades Santa Marcelina e na Faculdade Paulista de Música. No Rio de Janeiro, foi maestro dos corais da Igreja Presbiteriana de Copacabana e maestro convidado no Seminário Teológico Batista do Sul. Também foi maestro convidado para fazer oficinas no Seminário Batista do Norte, em Recife. Em 2008, foi maestro convidado do Conservatório Musical de Tatuí, para reger o coral “Da Boca Pra Fora” e os corais da cidade em uma audição especial de Natal.

Compôs o hino do centenário da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, celebrado em 2003 no Ginásio do Ibirapuera, com presença de dezenas de milhares de

pessoas. Compôs letra e música para o Hino do Sesquicentenário da Catedral Evangélica de São Paulo, apresentado ao público em cerimônia especial no dia 9 de março de 2015, onde foi homenageado uma placa de prata.

No dia 16 de agosto de 2014, o maestro Faustini foi recebido e empossado como membro da **ALACS (Academia de Letras e Artes do Centro Sul do Paraná.)** Em 10 de julho de 2017, recebeu o título de Cidadão Honorário das mãos do Prefeito de Irati, Sr. Jorge David Derbli Pinto, e do Sr. Helio de Mello, presidente da Câmara Municipal da cidade no interior paranaense.



João Wilson Faustini com membros da ALACS em 2028, quando recebeu o Prêmio Colméia de Ouro.

ESPAÇO NA FATIPI

A Faculdade de Teologia de São Paulo da IPI do Brasil (FATIPI) e a Sociedade Evangélica de Música Sacra (SOEMUS) inauguraram no dia 29 de agosto de 2019 o “ESPAÇO MAESTRO JOÃO WILSON FAUSTINI” na Biblioteca da FATIPI. A Biblioteca “Vicente Themudo Lessa”, que já possuía um rico acervo bibliográfico com mais de 20 mil exemplares, sendo grande parte deles voltado para a área teológica, passou a disponibilizar então para a comunidade acadêmica e público em geral todo o acervo do Rev. João Wilson Faustini. Estão disponíveis para consulta fotos, diplomas, partituras, manuscritos de partituras, cartas, hinários, coletâneas de cânticos e hinos, boletins informativos, sermões, estudos bíblicos, dicionários e gravações. Na ocasião, o maestro fez uma doação de parte do seu acervo particular para a FATIPI. A Soemus, sabendo desta intenção, fez contato com a FATIPI, propondo uma parceria para ajudar na catalogação do material. Luiz Otávio Pereira do Carmo e Márcio Roberto Lisboa foram responsáveis pela organização. O Maestro Faustini, infelizmente, por motivos de saúde, não pôde estar presente, sendo representado por seu assistente Wellington Costa.

Arte de divulgação do concerto em homenagem ao maestro Faustini.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo - Catedral Evangélica de São Paulo convida para

Culto em Ação de Graças e Concerto em Homenagem ao Maestro João Wilson Faustini (1931-2023)

10/06/2023, sábado
18h: Culto
19h: Concerto

PARTICIPAÇÕES — Coro M^o João Wilson Faustini (Regência de M^o Cremilson dos Santos) e Coral Evangélico (Regência da M^o Dorotea Kerr)

TRAGA UMA QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.

www.catedralonline.com.br
Rua Nestor Pastana, 136/152
Consolação, São Paulo, SP



O concerto contou com depoimento de expoentes do cenário da música reformada no Brasil, como os nomes: Rev. Elizeu Rodrigues Cremm, pastor jubilado da 1ª IPI de São Paulo e amigo pessoal do Maestro João Wilson Faustini; Maestro Cremilson dos Santos, maestro titular dos coros da Primeira Igreja; Maestrina Dorotéa Kerr, organista, docente do IA-UNESP e ex-regente dos coros da Catedral; Maestrina Dra. Elisabete Jansen Cintra Damião Alves, professora, regente, pianista e educadora musical; Maestro Parcival Módolo, ex-regente dos coros da Catedral e responsável pela Divisão de Arte e Cultura do Instituto Presbiteriano Mackenzie; e o Maestro Samuel Lourenço dos Santos, presidente da Sociedade Evangélica de Música Sacra - Soemus.

LITURGIA

Culto em Ação de Graças pela vida do Maestro Rev. João Wilson Faustini



- Prelúdio (2 órgãos): **Senhor, Que É Nosso Templo (CTP 303 | Música: J. W. Faustini, 1970; Letra: Frederico J. Pagura, 1942; Tradução: J. Costa, 1970)**
- Saudação

1. ADORAI O SENHOR NA BELEZA DA SUA SANTIDADE; TREMEI DIANTE DELE, TODAS AS TERRAS (SI 96.9)

- Chamada para adoração / Leitura Bíblica: "...Eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros." (Jó 19.25-27).
- Hino congregacional: **Brilha, Jesus! (CTP 20 | Música e letra: Graham Kendrick, 1987; Tradução: J. W. Faustini, 1991)**
- Oração de adoração.
- Responso congregacional: **Adorai em Majestade (CTP 1 | Música e letra: Jack W. Hayford, 1977; Tradução: J. W. Faustini, 1983)**

2. "OS PASSOS DOS HOMENS SÃO DIRIGIDOS PELO SENHOR; COMO, POIS, PODERÁ O HOMEM ENTENDER SEU CAMINHO?" (Pv. 20.24)

- Convite para a confissão: "Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque assim como o Pai tem a vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do homem. Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo." (João 5.24-29)
- Hino congregacional: **Pelo vale escuro (CTP 202 | Música: J. W. Faustini, 2005; Letra: Otoniel Mota)**
- Oração silenciosa
- Oração de confissão
- Declaração de perdão: "Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo - pela graça sois salvos". (Efésios 2.4-5)
- Responso de louvor (solista): **Descanso Eterno (CTP 47 | Música: André Grétruy, séc. XIX; Letra: Lidie H. Edmunds, c. 1891; Tradução: J. W. Faustini, 1995)**

3. "EM TUDO DAI GRAÇAS, PORQUE ESTA É A VONTADE DE DEUS EM CRISTO JESUS PARA CONVOSCO (1 Ts. 5.18)

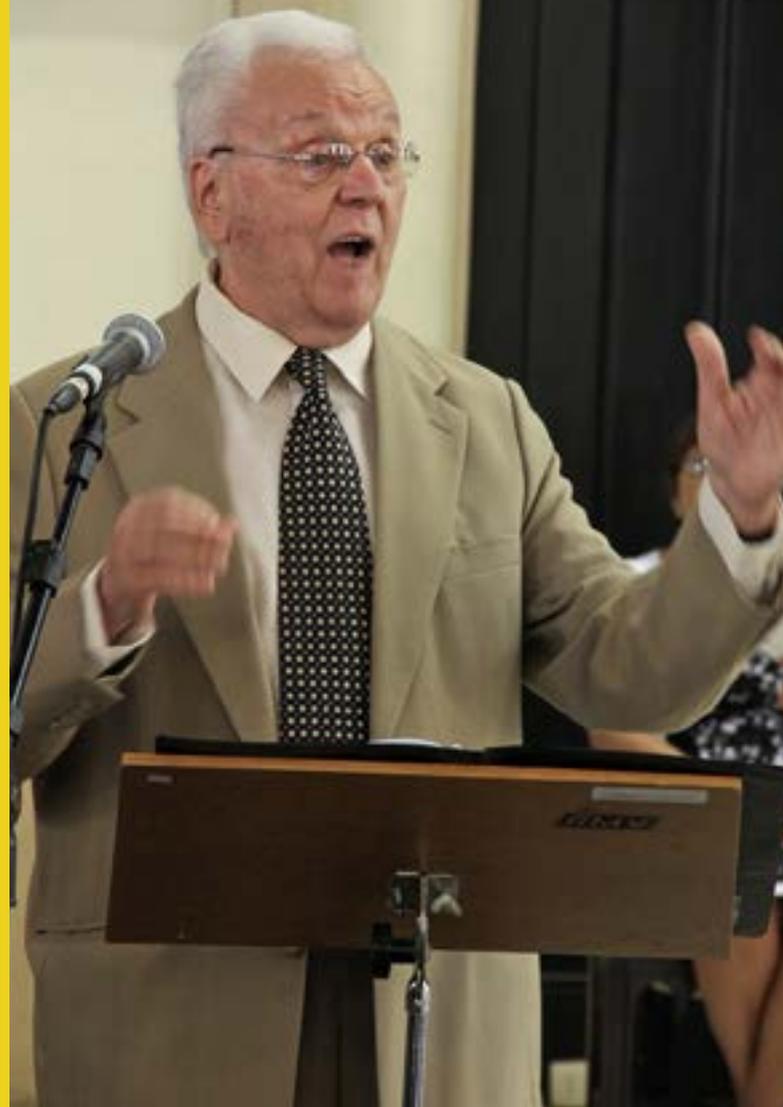
- Convite para oração de gratidão pela vida do Maestro Rev. João Wilson Faustini
- Hino (solista): **Minha Vida Consagrada (CTP 247 | Música: J. W. Faustini, 1976; Letra: Grances R. Haverгал, 1874; Tradução: Leônidas P. Gomes da Silva)**
- Oração pastoral:
- Hino congregacional: **Graças pelos muitos frutos (CTP 222 | Música: Amanda Husberg, 2004; Letra: Fred. P. Green, 1970; Tradução: J. W. Faustini, 2004).**

4. "EU DAREI PAZ À TERRA DE VOCÊS." (Lv. 26.6)

- Leitura bíblica
- Responso: **Amém, Aleluia (CTP 437 | Música: da liturgia calvinista)**
- Meditação: Rev. Elizeu Rodrigues Cremm
- Hino (solista): **Haja Paz na Terra (CTP 178 | Letra e Música: Sy Miller e Jill Jackson, 1955; Tradução: J. W. Faustini, 2006).**

5. Envio: "PORTANTO, TAMBÉM NÓS, VISTO QUE TEMOS A RODEAR-NOS TÃO GRANDE NUVEM DE TESTEMUNHAS, CORRAMOS, COM PERSEVERANÇA, A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA" (Hb. 12.1)

- Leitura bíblica: "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras cousas passaram." (Apocalipse 21.1-4)
- Hino congregacional: **Grandes Vultos do Passado (CTP 413 | Música: Amanda Husberg, 2004; Letra: Fred. P. Green, 1970; Tradução: J. W. Faustini, 2004).**
- Oração do Senhor
- Bênção
- Amém
- Pós-lúdio (órgão): **Que Deus nos Abençoe (CTP 322 | Música: J. W. Faustini, 1998; Letra: Nm. 6.24-26)**
- Recessional (2 órgãos): **A Igreja está firmada (CTP 410(a) | Música: Samuel S. Wesley, 1864; Letra: Samuel S. Stone, 1866; Tradução: J. W. Faustini, 1977)**



Culto em ação de graças pela vida do Maestro João W. Faustini.



Rev. Elizeu Cremm durante a meditação.

“

“Há muita música minha nos EUA. As coleções *When Breaks the Dawn, The Heavens Are Telling e Adoro te Devote*; os textos do Ano Litúrgico de Gracia Grindal intitulado *A treasure of Faith*; publiquei coleções de composições brasileiras para órgão de tubos, em uma série intitulada *Brazilian Organ Music*, com cinco volumes.”

Rev. João W. Faustini em entrevista à Visão, em 2020.



João Wilson Faustini com Priscilla, a neta, na St. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ.



João Wilson Faustini sendo agraciado com a honra de "Companheiro da The Hymn Society".

“No começo da carreira, eu pensava em mudar o mundo e o tipo de música que se usa para louvar a Deus. Sempre achei, baseado na Bíblia, que se deve oferecer ao Senhor a melhor música, com a melhor técnica, no melhor espírito. Hoje, tenho dúvidas e acho que a música será um elemento que nos levará à apostasia final e à adoração da Besta.”

Rev. João W. Faustini em entrevista à Visão, em 2020.

HOMENAGEM EM VIDA

O Coro Misto da Catedral recebeu o nome de "Coro Maestro João Wilson Faustini" no dia 6 de novembro de 2022, durante o culto matutino. Na ocasião, foi formalizada decisão do Conselho de outorgar ao grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo – criado em 1887 – o nome do pastor e maestro. O maestro gravou um vídeo de agradecimento à homenagem prestada pela Primeira Igreja e enviou uma foto ao lado de sua esposa, Rosy, e do seu assistente Wellington Costa e da esposa, Luana. Hozea Barbosa Stroppa, vice-presidente da Soemus, e Márcio Roberto Lisboa, assessor da Secretaria de Música e Liturgia da IPI do Brasil, estiveram presentes no culto.

Apesar de ter vivido sempre em metrópoles, escolheu uma pequena cidade no interior do Paraná, Irati, para viver depois da aposentadoria, o que não significa que tenha parado de trabalhar. Lá, criou a Associação Coral Iratiense e o coral "Gaudeamus in Domino", que se apresenta em grandes eventos. Perguntado sobre qual o maior desafio que enfrentou na vida, respondeu em entrevista à Revista *Visão* em julho de 2020: **"lidar com as pessoas, tanto na área da música como fora dela. A diferença é que, na música, sempre há os que gostam de se exibir."**

Faustini deixou um legado de 51 contribuições para o hinário "Cantai Todos os Povos" (CTP). No concerto, alguns grupos, revezando-se, cantaram as peças corais "Salmo 100" (J. W. Faustini), "Hosana" (Arranjo de J. W. Faustini), "Pai Nosso"; (Revisão: J. W. Faustini); "Grandioso És Tu" (Arr.: Norah Buyers e J. W. Faustini), "Senhor põe a Tua mão (Hinos métricos de Efraim, o Siríaco (307-371 AD) | J. W. Faustini, 1965)"; "Esperança"; e "Ide por todo o mundo", também registradas pelo maestro. Em depoimento exibido durante o concerto realizado em homenagem a Faustini, Parcival Módolo afirmou: "Eu costumo dividir a história da música coral nas igrejas reformadas brasileiras como antes e depois do maestro João Wilson Faustini. Com sua mente aberta e a experiência internacional, ele trouxe ao Brasil músicas desconhecidas pelos corais brasileiros. Ele mudou a face da música coral brasileira. Devo a ele gratidão eterna". Em espírito de gratidão, a Primeira Igreja

celebra o legado do Rev. Maestro João Wilson Faustini e canta os versos de uma de suas composições em sua memória: "Grandes vultos do passado pela fé puderam ver que um pequeno grão lançado poderia florescer. Era servo da verdade, valoroso campeão que terá na eternidade seu precioso galardão". Soli Deo Gloria. ■



Faustini ao lado do maestro Parcival Módolo no Salão Social da Catedral Evangélica.

AOS OLHOS DA IGREJA

O TRABALHO ECLESIAÍSTICO DESENVOLVIDO EM FORMA DE MINISTÉRIOS – GRUPOS COM AFINIDADES E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DENTRO DE UM SISTEMA MAIOR – É ALGO FAMILIAR PARA AS PESSOAS QUE ATUAM NA PRIMEIRA IPI DE SÃO PAULO. ESTE TIPO DE ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES VISA A RESPONDER NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE GRUPOS UNIDOS POR INTERESSES COMUNS NO ÂMBITO DO SERVIÇO A DEUS E AO PRÓXIMO, SEM DESCONSIDERAR QUE A IGREJA É UMA TOTALIDADE INTEGRADA. HÁ MAIS DE UMA DÉCADA A PRIMEIRA IGREJA FUNCIONA EM MINISTÉRIOS, E CADA UM ESTÁ SOB A TUTELA DE UM LÍDER COORDENADOR, QUE POR SUA VEZ RESPONDE A UM PASTOR.

CAPA

Formados por semelhança de interesses, por faixa etária ou por similaridade vocacional, os ministérios oferecem oportunidade de aprendizado, relacionamento social e, acima de tudo, envolvimento e compromisso com o Reino de Deus. Na Primeira Igreja os ministérios são voltados para ensino da Bíblia, louvor e adoração, acolhimento ao visitante e a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Cada um tem sua dinâmica – jeito de trabalhar, horários, criação de eventos – e alguns são interdependentes. O objetivo é que todo o trabalho da igreja seja realizado da forma mais abrangente e eficiente possível, proporcionando ambientes agradáveis e acolhedores, crescimento espiritual, fortalecimento das relações e propagação do Evangelho. A mudança da equipe pastoral em 2023 ocasionou movimento positivo nos ministérios da Primeira Igreja, que retomaram ou intensificaram suas atividades. Os ministérios desenvolvem atividades no Edifício Eduardo Carlos Pereira e no Salão Social, aos domingos e durante a semana.

OS MINISTÉRIOS DA CATEDRAL

MULHERES

JOVENS

ENSINO

MÃES EM
ORAÇÃO

MÚSICA

AMIGOS NO
CAMINHO

CASAIS

ACOLHIMENTO

CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

AÇÃO SOCIAL
E DIACONIA

VISITAÇÃO

PREPARAÇÃO
DE AMBIENTES

DESPERTAR DA FAMÍLIA CATEDRAL

Mulheres

Às terças-feiras, as mulheres da igreja e algumas convidadas reúnem-se no 9º andar do Edifício ECP para um breve estudo bíblico, cânticos e desenvolvimento de trabalho artesanal. Depois tem um gostoso café com bolo. As peças produzidas pelas mulheres são vendidas no Bazar de Natal e durante o ano também. No início da primavera, o ministério organiza celebração especial aberto a toda a igreja e visitantes, com chá, música, palavra pastoral e sorteios de brindes. As mulheres são responsáveis também pelas atividades do Brechó permanente, que funciona no 8º andar do Edifício ECP.



CAPA

Jovens

Reúnem-se periodicamente para estudo da Bíblia. Desenvolvem atividades sociais e participam das outras atividades da igreja. Mensalmente, os jovens organizam o Catedral Conexão, um culto contemporâneo, com liturgia leve, participativa e cânticos com acompanhamento de banda.



Ensino

Escola Dominical - Os adultos estudam a Bíblia em aulas presenciais e virtuais, organizadas por temas mensais. A ED presencial acontece das 9h30 às 10h30, na Sala 45 do Edifício Eduardo Carlos Pereira.

Aulas presenciais. Aos domingos, os cursos são realizados no edifício Eduardo Carlos Pereira. As aulas são transmitidas pelo YouTube e Facebook.



Mães em Oração

Ministério que reúne mais de cinquenta mães com o propósito de orar umas pelas outras, pelos filhos e famílias. São muitos os pedidos de oração que chegam a este ministério, pelos mais diversos motivos, que são compartilhados pelo aplicativo WhatsApp. Uma vez por mês, as mães reúnem-se na Capela do Edifício ECP, ouvem uma mensagem bíblica, cantam, oram e trocam suas experiências de oração.

Grupo ativo, reuniões mensais. As Mães em Oração reunidas na capela, conduzidas pela irmã Maria Eni e pelo Rev. Reginaldo von Zuben.



Música

Os membros que atuam na área da música compõem os corais da Primeira Igreja: o Coro Feminino, o Coro Homens de Fé e o Coro Maestro João Wilson Faustini. Este ministério está diretamente ligado à organização litúrgica dos cultos e é conduzido por um maestro e dois organistas/pianistas. Os grupos reúnem membros e não-membros da igreja e, além da participação nos cultos dominicais, preparam participações especiais em datas do calendário cristão, como Natal, Páscoa etc.



Dia da Grande Comunhão. Coro Maestro João Wilson Faustini, o mais antigo em atividade na capital paulista. Está sob a responsabilidade do maestro Cremilson dos Santos (no destaque).



Cultos ao vivo. No canal YouTube da Catedral é possível participar dos cultos online. Abaixo, coro feminino celebrando o Outubro Rosa. À esquerda, imagem do coro Homens de Fé.



Escala de coros. A cada domingo, os cultos contam com a participação de um dos corais da Primeira Igreja. À esquerda, o pianista Leonardo Córdoba. Abaixo, o organista Marcio Arruda.



CAPA

Dentro e fora da igreja. Os membros do Ministério Amigos no Caminho realizam atividades culturais, passeios e outros momentos de comunhão, além de estudos bíblicos.



Amigos no Caminho

Destinado a pessoas solteiras, divorciadas ou viúvas de todas as idades, com a finalidade de promover fortalecimento de amizade por meio de reuniões mensais na Sala 82 do Edifício ECP, ocasião que o grupo recebe um convidado para uma conversa e compartilha um lanche depois. Periodicamente, os Amigos têm programação cultural ou de lazer.



Casais

Casais no Caminho é uma das atividades desenvolvidas por este ministério. Trata-se de um encontro que promove a conversa, sempre sob a ótica bíblica, de assuntos relevantes para o bom convívio entre cônjuges, pais e filhos. Os casais também se reúnem um domingo por mês, às 9h30, na Sala 82 do Edifício ECP para aprender sobre a aplicação da Palavra de Deus na vida individual, na convivência do casal e nos temas do cotidiano familiar.



Acolhimento

Um grupo de membros da Primeira Igreja está especialmente envolvido com a recepção das pessoas que chegam aos cultos de domingo e de quarta-feira. O Ministério do Acolhimento foi criado para que o grande número de visitantes que a Catedral Evangélica recebe a cada semana tenha atenção especial. São diversas as razões que atraem os visitantes à Primeira Igreja, uma delas é o templo cuja arquitetura remete às catedrais europeias. A equipe de acolhimento não só é simpática aos interesses dos visitantes como oferece auxílio para a compreensão da fé presbiteriana.



Visitação

Os membros da Primeira Igreja recebem visitas pastorais sempre que manifestem essa vontade. Acompanhados por membros desse ministério, os pastores vão a casas e hospitais, levam a Ceia do Senhor e uma palavra de conforto.



Crianças

Desenvolve suas atividades aos domingos, das 9h30 até o final do culto, e reúne crianças de 0 a 12 anos no 1º andar do Edifício Eduardo Carlos Pereira. Divididas por faixas etárias, compõem classes com estudo bíblico adequado para cada idade, atividades lúdicas e interativas, musicalização e lanche em conjunto. Uma vez por mês, o grupo participa dos cultos com cânticos, e no primeiro domingo todos compartilham da Ceia do Senhor.



Culto direcionado. Conduzida pelo Rev. Lucas Sacco, a celebração reuniu crianças e adolescentes e teve a celebração da Santa Ceia.



Momentos felizes. À esquerda, durante o culto conduzido pelo Rev. Lucas. Abaixo, na sala de recreação. No destaque, participação mensal na Ceia do Senhor, no templo da Catedral.



Atividades variadas. A esquerda, almoço de confraternização no final do semestre. Abaixo, louvor antes da Escola Dominical. Acima, participação no templo, durante o culto.



Ação Social e Diaconia

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil ordena homens e mulheres para pastores, pastoras, presbíteros, presbíteras, diáconos e diaconisas. Enquanto presbíteros e presbíteras compõem o Conselho e atuam na administração da igreja em conjunto aos pastores, os oficiais diáconos e diaconisas estão totalmente envolvidos com a ação social da igreja. Na Primeira IPI de São Paulo, eles e elas acolhem famílias em situação de vulnerabilidade social oferecendo cestas básicas, kits de limpeza e higiene (incluindo absorventes), apoio para acesso ao sistema público de garantia de direitos e apoio espiritual. Cada nova família que chega recebe uma Bíblia. Diariamente, mensagens bíblicas são compartilhadas pelo WhatsApp.



Igreja solidária. A Catedral Evangélica atua diretamente junto às famílias que moram no centro da capital, próximo às suas instalações.



Acolhimento. Com apoio pastoral e diaconal, o MASD distribui roupas e alimentos aos necessitados.

A IGREJA NO CORAÇÃO DA CIDADE

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA QUE HÁ ANOS “HABITAM” O ENTORNO DO TEMPLO DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO, LOCALIZADO NO CENTRO DA MAIOR CIDADE DO BRASIL E QUARTA COM MAIOR POPULAÇÃO DO MUNDO – ATRÁS APENAS DE TÓQUIO (JAPÃO), DELHI (ÍNDIA) E XANGAI (CHINA) –, SEMPRE FIZERAM PARTE DAS PREOCUPAÇÕES DA DIREÇÃO DA IGREJA. NO ENTANTO, HAVIA CONSCIÊNCIA DE QUE QUALQUER PROJETO QUE VISASSE AO ACOLHIMENTO DESSAS PESSOAS DEVERIA SER TÉCNICAMENTE SÓLIDO. NÃO SE TRATA DE ATIVIDADE FÁCIL, TANTO DO PONTO DE VISTA DE ENVOLVIMENTO PESSOAL QUANTO DE RECURSOS MATERIAIS.

Texto **Dorothy Maia**

Em 2021, em plena pandemia de Covid 19, a Primeira Igreja teve oportunidade de conhecer o Projeto Despertar da Família, desenvolvido pela associação de mesmo nome na IPI da Freguesia do Ó, e no dia 11 de julho de 2021 nascia o Projeto Despertar da Família-Catedral. Sob a liderança da Rev. Denise Coutinho e do Rev. Paulo Henrique S. Costa, uma equipe de voluntários da Primeira Igreja e da Associação Despertar da Família saiu pelas ruas do entorno da Nestor Pestana, no bairro da Consolação, convidando a população carente para obter uma refeição na Praça Roosevelt. A estratégia era oferecer alimento e abrir oportunidade de aproximação. Enquanto aguardavam na fila, os convidados recebiam atenção dos voluntários, ouviam a mensagem do Evangelho e oração. Por fim eram orientados a estar na Capela da Igreja na semana seguinte para uma conversa. .

Na terça-feira, no horário da reunião, as pessoas começaram a chegar. Recesas, envergonhadas, desconfiadas, vinham em busca de ajuda para deixar o vício das drogas e sair das ruas. Muitos traziam familiar. A equipe de acolhimento pôde aproximar-se e dar atenção. Iniciava-se assim um dos trabalhos mais estimulantes da Primeira Igreja. ■

Um novo ministério

O projeto cresceu e passou a ser um ministério da Primeira Igreja. Em poucos dias, o Despertar da Família-Catedral colhia os primeiros frutos. Mas as necessidades eram muitas, e a igreja precisava de ajuda financeira e de mais voluntários. A complexidade do serviço à população em situação de rua e seus familiares exigia equipe especializada na área de assistência social. Foi assim que surgiu a ideia de a Fundação Francisca Franco, instituição ligada à Primeira Igreja que atua fortemente com população em condição de vulnerabilidade do Centro de São Paulo, assumir o atendimento.

Assim, em 01 de julho de 2023, quando o Despertar da Família-Catedral completava dois anos de existência, a Fundação Francisca Franco abraçou integralmente as atividades de assistência a essa população que se encontra nas ruas do bairro. Com a parceria, o acolhimento tem sido ampliado, melhorado e atingido mais pessoas.

MISSÃO

Etapas do processo. Nas imagens abaixo, reunião com as famílias na Capela e espaço de acolhimento montado junto à Praça Roosevelt, próximo à Catedral.



REPRODUÇÃO

ALLISON DE CARVALHO

Voluntários em ação. Grupo de irmãos e irmãs engajados no Despertar da Família Catedral, prontos para uma das atividades junto aos moradores de rua.



EXPANSÃO EXPRESSIVA OS NÚMEROS DO DESPERTAR DA FAMÍLIA CATEDRAL EM 2023

329

ABORDAGENS COM
A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

57

E 10 FAMILIARES PARTICIPARAM
DA REUNIÃO NA CAPELA

3

ENCAMINHAMENTOS PARA A
COMUNIDADE TERAPÊUTICA (CHÁCARA
DA ASSOCIAÇÃO DESPERTAR DA
FAMÍLIA EM FRANCISCO MORATO) PARA
TRATAMENTO.

Anteriormente o atendimento variava entre 30 e 40 pessoas por mês, número que aumentou significativamente. O projeto passou por expansão para qualificar o atendimento dentro dos parâmetros legais da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS, foram contratados cinco colaboradores, sendo, uma profissional com formação em serviço social para a gerência das atividades, uma assistente social, um psicólogo e dois orientadores socioeducativos, e há uma equipe de 33 voluntários da Primeira Igreja.

Em agosto de 2023 foram realizadas 329 abordagens com a população em situação de rua; destas, 57 pessoas e 10 familiares participaram da reunião na Capela, e foram feitos três encaminhamentos para a Comunidade Terapêutica (Chácara da Associação Despertar da Família em Francisco Morato) para tratamento.



A dinâmica do programa

O trabalho disponibilizado pela nova equipe abrange atendimentos individuais e grupais de segunda a sexta-feira das 10h00 às 19h00. As reuniões dos grupos de apoio na Capela acontecem às terças-feiras das 17h00 às 19h00 e quintas-feiras das 14h00 às 17h00.

Se, por um lado, a Fundação oferece mais qualidade de atenção aos acolhidos, a igreja dá apoio espiritual, um olhar de amor ao próximo e a fé, elementos que têm impactos positivos diretos na saúde física, emocional e psicológica dos assistidos e suas famílias.

As expectativas são boas:

- Possibilidade de novas parcerias, expansão do voluntariado;
- Perspectiva de melhoria qualitativa do atendimento, tanto do indivíduo como da família, levando em consideração as questões biopsicossociais.

Enfim, um sopro de esperança para muitas pessoas abandonadas ao acaso.

Amizade e espiritualidade

A amizade é um elemento indispensável da espiritualidade cristã. Confesso que, até pouco tempo atrás, eu mesmo não tinha esta convicção de forma tão clara e profunda. Todos nós sabemos que a amizade é fundamental, mas, talvez, nunca a consideramos relacionada à espiritualidade.

Comecei a aprender e a considerar a relação entre amizade e espiritualidade cristã quando me deparei com a seguinte afirmação de Eugene Peterson: "A amizade é um dos aspectos mais subestimados da espiritualidade. E, no entanto, é tão importante quanto orar e jejuar. Assim como o uso (simbólico) da água (no Batismo) e do pão e do vinho (na Ceia), a amizade transforma as coisas comuns em experiência humana e torna a experiência humana em algo santo". Depois disto, fui ler o quanto a Bíblia ensina e valoriza o tema da amizade. Por fim, pesquisei um pouco sobre a "teologia da amizade". Este pequeno percurso me faz reconhecer e afirmar que, de fato, a amizade é um elemento indispensável da espiritualidade cristã.

Na Bíblia, o livro de Provérbios e o próprio Jesus são fontes riquíssimas deste assunto. Diversos são os textos que nos apresentam e ensinam a importância e o valor da verdadeira amizade. Ter "colegas" e "conhecidos" não basta. Vejamos pelo menos dois versículos de Provérbios neste sentido. O primeiro: **"O homem que tem muitos amigos sai perdendo;**

mas há amigos mais chegados que um irmão" (Pv 18.24). Amizade verdadeira ocorre com poucas pessoas. Nós sabemos muito bem disto. Quando o assunto é amizade verdadeira, a qualidade vale mais que a quantidade. É nesta amizade que se cultiva confiança, alegria, reciprocidade e o amor fraterno em sua maior intensidade. Esta amizade nos fortalece e nos conforta. O segundo versículo é: **"Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão" (Pv 17.17).** O amor é essencial na verdadeira amizade. Na verdade, o amor é que estabelece e enriquece a amizade entre as pessoas. Quando o amor está presente, os tempos ruins e difíceis fortalecem a amizade entre duas pessoas.

Não ter um amigo ou amiga sequer é muito frustrante e fica um vazio em nosso ser. Considerando o que Provérbios nos ensina, ter um, quem sabe dois ou três amigos verdadeiros, é motivo de muita alegria e realização pessoal. Estes são dois sentimentos de uma espiritualidade cristã autêntica: alegria e realização pessoal.

Quando nos voltamos para Jesus, vemos que Ele desenvolveu amizades verdadeiras com várias pessoas, principalmente com aquelas que eram menosprezadas e rejeitadas. Ele foi amigo dos discípulos; foi amigo de Maria, Marta e Lázaro; foi amigo de Maria Madalena. Jesus foi e continua sendo amigo verdadeiro, em quem podemos e devemos confiar.

Uma das afirmações mais marcantes, ditas por Jesus, sobre a nossa amizade foi o que disse aos seus discípulos: **"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer" (João 15.15).** A amizade proposta e desenvolvida por Jesus é amizade verdadeira e aberta. Ele não se fecha e não rejeita ninguém que deseja se aproximar dele e desenvolver sincera e forte amizade. A maior demonstração da amizade de Jesus se dá na entrega da sua vida em nosso favor: **"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando" (João 13.14).**

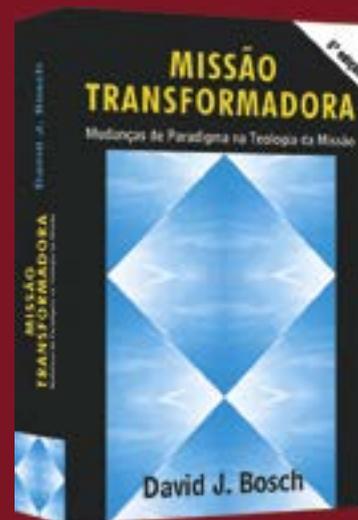
Refleta e considere com muito apreço tudo o que compartilhamos aqui, ore a respeito e cultive verdadeiras amizades. Não demorará para você perceber o quanto nos faz bem e como ela é, de fato, elemento indispensável da espiritualidade cristã. ■



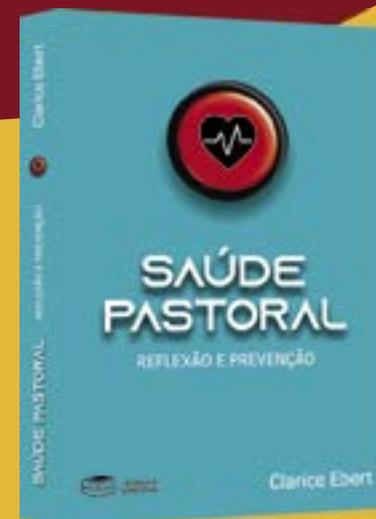
REV. REGINALDO VON ZUBEN
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

"O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigos mais chegados que um irmão" (Pv 18.24).

Leia bons livros

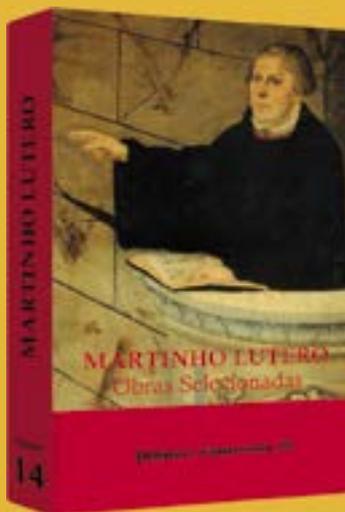


Missão Transformadora tornou-se uma referência-padrão no estudo da missão cristã mundial, sendo um dos livros mais usados em aulas e cursos de missão. Um legado quem procura entender e disseminar a causa de Cristo.



Este livro aborda temas próprios do trabalho e das relações pastorais e oferece uma análise que contribui para a saúde pastoral. Trata-se de uma leitura essencial para pastores e pastoras e lideranças comunitárias.

O presente volume reúne nove escritos polêmicos de Lutero em três blocos: contra a "igreja papal", contra os "entusiastas" e a mudança de postura de Lutero em relação aos judeus: da esperança de conversão à fé cristã ao ceticismo.



A igreja é a comunhão das pessoas santificadas por Deus, que, mesmo assim, sofrem com as loucuras do cotidiano. Este livro motiva a cuidar das pessoas e apresenta a igreja como um lugar de acolhimento e de cuidado.



Gratidão, um ato de amor

Em nossas relações sociais, por diversas vezes temos a sensação de que algumas palavras caíram totalmente em desuso. Entre elas, temos o verbo agradecer, que parece ter desaparecido completamente do vocabulário de muitas crianças e adultos.

Nas relações familiares, quando pais não ensinam os seus filhos a cultivarem uma vida de gratidão, promovem o surgimento de uma geração possessiva, que dá à luz a adultos egoístas. Talvez por isso, estudiosos já haviam profetizado que o século XXI seria o século do individualismo.

Quem aprende a agradecer produz em sua vida paz de espírito e alegria de viver. A vida torna-se mais leve, pois é possível dizer ao outro o quanto reconhecemos a sua preciosa ajuda. Quando analisamos a narrativa bíblica, descobrimos que os verdadeiros heróis da fé eram homens e mulheres agradecidos. Por viverem em gratidão, experimentavam através da fé os cuidados eternos de Deus. Portanto, a gratidão deve fazer parte das nossas atitudes diárias, como sendo o próprio cultivo da nossa espiritualidade.

Necessitamos de um coração agradecido! Agradecido pelas pessoas que Deus coloca em nosso caminho diário. Quantas pessoas são bênçãos em nossas vidas, verdadeiros anjos que passam despercebidos todos os dias. É preciso agradecer a Igreja que nos acolhe. Deus nos faz

viver em comunidade e juntos servimos com alegria. Ele se alegra ao ver em sua Igreja um espírito de gratidão. Não é um povo com sentimento de amargura, de constante reclamação, que olha somente para o passado, mas que tem os seus olhos voltados para o futuro, pois consegue observar que as bênçãos são sempre maiores que as dificuldades.

Tenhamos sempre um coração agradecido, pois Deus tem cuidado de nossa vida, suprido as nossas necessidades, protegido a nossa família e nos tem amparado em tempo de

tribulação. Digamos sempre: “Muito obrigado, Senhor, pela salvação que recebi através de Cristo Jesus, o meu Salvador”. ■



REV. SILAS DE OLIVEIRA
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo



“Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês, em Cristo Jesus” (1 Ts 5.18).

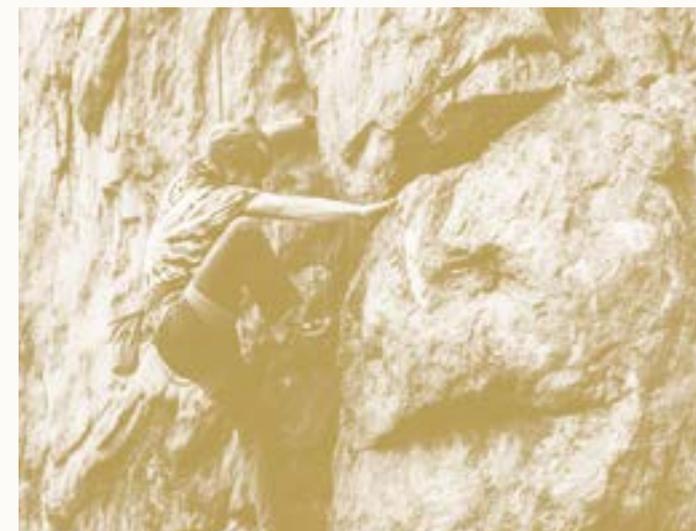
Mulheres corajosas que lutaram por direitos

A proposta é para pensarmos na condição da MULHER. O Manual do Culto da IPIB nos ajuda na reflexão de hoje: **“No Brasil e no mundo, mulheres são espancadas por seus pais, maridos, namorados, filhos e irmãos, diariamente. No Brasil e no mundo, a imagem da mulher é explorada comercialmente em sua sensualidade. No Brasil e no mundo, a mulher recebe um salário menor que o do homem, pelo mesmo trabalho. No Brasil e no mundo a mulher é vítima de assédio sexual em seu ambiente de trabalho.” (MANUAL DO CULTO DA IPIB, Ed. Pendão Real, 2011; pp 254 e 255).**

Infelizmente, a mulher ainda, de maneira perversa e pecaminosa, é colocada numa posição de inferioridade em relação ao homem. Muitas mulheres têm os seus direitos e garantias negados no nosso tempo.

No texto bíblico de Números 27.7-8, temos mulheres corajosas que lutam por direitos. Essa deve ser nossa caminhada como Igreja: Valorizarmos a mulher, darmos vez e voz para elas. Voltando ao texto, as filhas de Zelofaede - vale chamá-las pelos nomes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza (Nm 27.1b) - procuram Moisés e o sacerdote Eleazar, pelo fato de seu pai já ter morrido e não terem nenhum irmão homem na família. Exigem o direito da herança e posse das terras:

“Disse o Senhor a Moisés: As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai e farás passar a elas a herança de seu pai.” (Nm 27.6-7)



“Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai” (Números 27.4b).

O pedido daquelas mulheres não foi apenas atendido, mas a partir delas o direito a herança para todas as demais mulheres passou a ser garantido: **“Quando alguém morrer e não tiver filho, então, fareis passar a sua herança a sua filha” (Nm 27.8b).**

Foram mulheres corajosas que lutaram pelo direito da terra e da herança. Uma política pública de reconhecimento do direito da mulher passou a existir depois do ato de coragem de Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

Lição para a vida: Que a Igreja

de Cristo possa atuar contra o machismo que existe em nosso tempo. Toda e qualquer violência contra a mulher, seja ela física, moral, psicológica e sexual, deve ser denunciada imediatamente. A mulher deve ter garantido todos os seus direitos.

Deus é Deus que valoriza o feminino! ■



REV. LUCAS SACCO
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

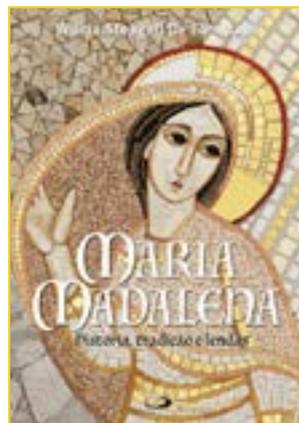


NO FIM, O INÍCIO - BREVE TRATADO SOBRE A ESPERANÇA

Jurgen Moltmann

Moltmann dispensa apresentações, mas esse pequeno livro de sua autoria é mais uma grata surpresa de sua preciosa produção acadêmica e teológica. Por ser bem objetivo e direto, o livro é de fácil leitura e compreensão em seus pontos, ainda que tenha profunda reflexão teológica a cada linha como pano de fundo. O convite instigante para leitura começa desde o título, inspirado no poema de T. S. Elliot: "in my end is my beginning". Moltmann afirma que essa inspiração tem como propósito destacar a força da esperança cristã, pois "a esperança cristã é a força da ressurreição da vida a partir da sombra da morte. Ela é a força para o novo começo". Nessa perspectiva, Moltmann escreve sobre o início da vida, a teologia bíblica da catástrofe, mortalidade e futuro, luto, salvação e vida eterna. Para quem quer se aventurar sobre temas relevantes da vida cristã, com fundamento bíblico-teológico em linhas que não são complexas, vale plenamente a leitura!

R\$ 35 na martinsfontes.com.br



MARIA MADALENA - HISTÓRIA, TRADIÇÃO E LENDAS

Wilma Steagall De Tommaso

Maria Madalena já foi inúmeras vezes tema de livros, séries, estudos, peças teatrais, obras de arte, sermões etc. Sua vida sempre foi alvo de curiosidade, seja para fins acadêmicos, teológicos ou apenas históricos. Nesse sentido, a pesquisadora e autora desse livro produz uma obra bem completa, com lindíssima editoração e diagramação. A proposta do livro é traçar um panorama da vida de Maria Madalena, desde suas origens históricas, suas tradições, lendas a seu respeito, seus relatos nos evangelhos canônicos e nos textos apócrifos, além de capítulos a respeito da produção artística sobre Maria Madalena ao longo do tempo. Creio que a escritora consegue atingir seu propósito com sucesso. Parafraseando a autora deste livro: "estava escrito nas estrelas que ela (Maria Madalena) não poderia ser esquecida, pois há muitas histórias sobre ela!".

R\$ 140 na loja.paulus.com.br

Éramos duas:
Francisca Franco
e Mary Speers.

Unimos forças e
nos tornamos uma.



FUNDAÇÃO
PRESBITERIANA
de São Paulo

Resgatando o
ser humano
com dignidade.

Escaneie o QR CODE e conheça
a história da criação da mais
nova fundação de São Paulo!



**NÃO
ESPERE
ATÉ OS
SEUS** **18**

Chegou
a sua vez
de fazer
a diferença

**DÃO
DARES
DO
AMANHÃ**

Salve uma vida hoje e seja um doador do amanhã.

Fazer o bem não tem idade. Se você tem 16 anos, já pode se tornar um doador de sangue.

PRÓ SANGUE
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de
Saúde



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO